

MONITOR DA VIOLÊNCIA

# Mato Grosso é o estado com maior aumento de mortes violentas no país

No ano passado foram registradas 963 ocorrências. Em 2021, 776

CAROLINE MESQUITA / G1 - MT

Mato Grosso é o estado do país que teve o maior aumento nas mortes violentas em um ano, segundo o Monitor da Violência. No ano passado, foram registradas 963 ocorrências. Em 2021, 776 — ou seja, 24,1% a mais.

O estado aparece em primeiro lugar, seguido pelo Acre, com aumento de 19,3% no número de ocorrências, e Tocantins, com 13,5%.

As informações do Monitor da Violência são contabilizadas a partir dos dados repassados pelas Secretarias de Segurança Pública das unidades federativas do país

e os crimes considerados violentos envolvem homicídios dolosos, incluindo feminicídios, lesões corporais seguidas de morte e latrocínios.

De acordo com a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT), ao todo, no ano passado foram registrados 879 homicídios dolosos. Os dados mostram março de 2022 teve o maior registro, com 96 mortes, seguido por novembro, com 81 assassinatos.

O Código Penal prevê a conduta quando o agente teve a intenção ou assumiu o resultado. Os crimes dolosos, como o homicídio, são julgados no Tribunal do Júri, através de júri popular, presidido por um juiz.

**Feminicídios** - A Sesp-MT registrou 47 feminicídios em Mato Grosso ao longo do ano passado. Desse total, 42 mulheres tinham filhos e mais de

92 crianças ficaram órfãs devido à morte da mãe. O levantamento do governo estadual mostra que 62% das mulheres assassinadas tinham entre 18 e 39 anos e 44% delas foram mortas pelos companheiros ou namorados.

Conforme o Monitor de Violência, o mês em que houve maior registro de feminicídios foi em dezembro, com seis mortes.

O feminicídio é todo homicídio praticado contra a mulher por razões da condição do gênero feminino e em decorrência da violência doméstica e familiar, ou por menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Essa circunstância qualificadora foi incluída no rol de crimes hediondos.

**Lesão corporal seguida de morte** - No ano passado foram registradas 11 lesões corporais seguidas de morte, segundo a Sesp-MT. No mês de dezem-



Duplo homicídio em Tangará, em agosto do ano passado

bro houve o maior número de registros: cinco.

Em relação ao crime de roubo seguido de morte ou latrocínio, foram

registrados 29 casos no estado. Só em maio de 2022, foram contabilizadas seis ocorrências deste tipo.

TRANSPORTE IRREGULAR

## Caminhão com carregamento de boi é autuado durante fiscalização do Indea

As fiscalizações volantes são realizadas regularmente

LUCIANA CURY / Indea

Fiscais do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT) autuaram um veículo de carga na MT-100, divisa entre Mato Grosso e Goiás, na última terça-feira, 28. A ocorrência foi registrada durante a fiscalização dos técnicos que realizavam a vigilância sanitária animal, vegetal, agrotóxicos e subprodutos nos veículos que trafegavam pela rodovia.

Ao identificar o veículo de carga, que carregava 155 bovinos entre cinco a 12 meses, os agentes ao analisarem o Guia de Trânsito Animal (GTA), perceberam que o destino informado não coincidia com o trecho que ele percorria.

O Guia de Transporte Animal (GTA) informava que o caminhão estava



Caminhão estava vindo de Colniza

vindo de Colniza para o descarregamento em Colalinho, porém, o veículo estava transitando para outra cidade na divisa com Goiás, conforme explica o agente fiscal do Indea, Ricardo da Silva Gonçalves. “Nesse caso confeccionamos um auto de infração por rota divergente da descrita na Guia, cuja a penalidade é de 232 UPFs, algo em torno de R\$ 52 mil”, comenta Ricardo Gonçalves, que na fiscalização estava acompanhado do colega também do Indea, Fernando Somer.

O agente fiscal destaca a importância da fiscalização volante realizada pelo Instituto para coibir atividades e transportes irregulares. “É a nossa primeira autuação do ano, e é uma ação que tem o objetivo de coibir as irregularidades como a que encontramos nesse veículo”, acrescenta.

A GTA é o documento oficial para transporte animal no Brasil e contém informações essenciais sobre a rastreabilidade - origem, destino, finalidade, espécie, vacinações, entre outros.

DIAMANTINO

## Motociclista é atropelado, tem perna dilacerada e morre



A vítima voltava do trabalho

Gazeta Digital

Odair José Silveira, 42, morreu em um grave acidente entre uma motocicleta e uma carreta na noite da última segunda-feira, 27, na BR-364, em Diamantino.

A vítima voltava do trabalho no momento em que ocorreu a fatalidade.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, eles foram acionados às 20h44 para atender um acidente no km 618. Ao chegar, os policiais constataram que o motociclista foi atingido por uma carreta que fugiu logo após

a colisão.

O impacto foi tão forte que Odair teve as pernas dilaceradas e morreu na hora. Seu enteado, que foi o primeiro familiar que chegou no local, relatou que o padraсто tinha recém comprado a motocicleta e que estava voltando para cidade após alguns dias de trabalho em uma fazenda.

A Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) foi acionada para análise da ocorrência e liberação do corpo, que foi posteriormente encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

A Polícia Civil irá investigar o caso.